

Alunos de escolas públicas garantem vagas pelo Sisu em importantes instituições de ensino superior

Sex 03 março

Milhares de alunos de diversas escolas estaduais de Minas tiveram bom desempenho e conquistaram vagas em importantes instituições públicas de ensino superior por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Muitos se destacaram nas primeiras colocações pelas cotas de Escola Pública e Renda, como Amabily Pablaine Fioratti da Costa, de 17 anos, aluna da Escola Estadual Ary Pimenta Bugelli, de Itaú de Minas. A estudante ficou em 2º lugar em Engenharia Mecânica no Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG).

“As minhas expectativas foram alcançadas porque a engenharia era uma área que sempre quis. Desde o 1º ano sempre pesquisei esse ramo no mercado de trabalho”, conta a estudante, que se prepara para fazer as malas para o município de Arcos, local que fica o instituto.

Assim também ocorreu com Nathan da Silva Marcelino, de 18 anos, que sempre estudou na Escola Estadual Dr João Pinto, também situada no interior mineiro, na cidade de Tocantins. “Quando vi a minha colocação, pulei no chão e comecei a chorar. Desde muito novo sempre quis estar no meio de algo relacionado à comunicação. Me inspiro em muitos profissionais do jornalismo esportivo”, comemora o estudante, que alcançou o 1º lugar em Jornalismo na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF).

Maria Clara de Oliveira José, de 17 anos, é destaque como 1º lugar no curso bacharelado de Letras e Línguas Estrangeiras na Universidade Federal de Alfenas (Unifal). Estudante da Escola Estadual Coronel Lucas Magalhães, de Arceburgo, ela conta que já se prepara para toda a mudança em sua rotina.

“As aulas começam dia 23 de março e será uma mudança radical. É a primeira vez que vou ficar longe da minha família, mas isso está sendo tranquilo porque a minha irmã mais velha já se formou nessa mesma universidade e também teve que morar sozinha”, conta Maria Clara, que não se contém de alegria. “Foi um choque de tanta felicidade ver a minha colocação”.

O 1º lugar em Física da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) foi de Paulo César Cardoso de Campos, de 18 anos, da Escola Estadual Alfredo Olivotti, da cidade de Extrema. Ele curte o momento de alegria em alcançar a vaga tão bem colocado e dá uma boa dica a outros estudantes.

“Desde o 8º ano do Ensino Fundamental eu faço o Enem como trainee. Isso me deu familiaridade com a prova e me ajudou a alcançar uma boa nota”. Paulo conta que sempre gostou muito de estudar o universo e já traça planos de cursar uma pós-graduação em astrofísica. “Eu gravei um vídeo para ver e guardar a reação dos meus pais ao saberem do resultado. Minha mãe e meus avós choraram, ficaram todos muito felizes”, lembra o jovem.

A alegria familiar também foi o ponto alto para Priscila Brito, de 17 anos, aluna da Escola Estadual Santo Antônio, de Miraí, que ficou em 1º lugar em Agronegócio na Universidade Federal de Viçosa (UFV). “Minha família sempre me incentivou a ir em busca dos meus sonhos. E hoje sei que eles estão realizados porque essa conquista não é só minha, é nossa. Foi gratificante colher o fruto de muita dedicação e muito estudo”, conta Priscila, que sempre estudou na rede estadual de ensino.

Outra estudante que tem comemorado muito é Julya Cunha Miranda, de 19 anos, que formou em 2021 na Escola Estadual Professor Joaquim Rodarte, em Formiga. Desde 2020, mesmo em meio ao ensino remoto, ela sempre se dedicou aos estudos em busca do sonho que foi alcançado, tendo ficado em segundo lugar em Medicina na Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). “A disciplina foi o meu maior desafio. Independentemente de qualquer outro fator, a maior luta é conosco mesmo, de controlar a ansiedade e as distrações do dia a dia”, pontua a estudante.

Ensino remoto

Vale lembrar que, mesmo durante a pandemia da covid-19, quando as escolas precisaram permanecer fechadas ou parcialmente, seguindo as determinações do Protocolo Sanitário de Retorno às Atividades Escolares Presenciais, a [Secretaria de Estado da Educação \(SEE\)](#) garantiu e se empenhou para que o ensino remoto chegasse a todos os estudantes por meio do Regime de Estudo não Presencial (Reanp).

Composto pelos Planos de Estudos Tutorados (PET), as teleaulas do programa Se Liga na Educação e o aplicativo Conexão Escola, com navegação patrocinada pelo Estado, o Reanp foi reconhecido como um das melhores estratégias de ensino remoto durante o período restritivo da pandemia da covid-19, no Brasil.

Na pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), Minas Gerais alcançou nota 5,83, enquanto a média nacional ficou em 2,38. As ferramentas tecnológicas - aplicativo e teleaulas -, apesar de terem sido criadas durante a pandemia, continuam sendo usadas no atual ensino presencial como apoio pedagógico para professores e alunos.